



Novo CAGED

Relatório Mensal do **Emprego Formal** No Piauí - Fevereiro 2025

SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO
SEPLAN



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Introdução

O objetivo deste relatório é caracterizar o emprego formal no Piauí em janeiro de 2025. O emprego formal é definido como aquele que está regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com as garantias ao empregado e ao empregador de um conjunto de direitos e deveres estabelecidos mediante a devida relação contratual.

Para tal caracterização, as informações utilizadas foram extraídas do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que disponibiliza dados derivados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Varição do emprego estadual – com ajustes¹

A divulgação mais recente do Novo Caged evidencia que, em fevereiro de 2025, o estado do Piauí retomou o movimento de expansão do estoque de empregos formais, totalizando 363.618 postos de trabalhos com contratações formais. Nesse mês, ocorreram 14.930 admissões e 11.936 desligamentos, resultando em um saldo de 2.994 novos empregos formais. Esse resultado representa uma variação de 0,83% em relação ao mês anterior, como demonstrado nos dados da Tabela 1.

Tabela 1 – Panorama do mercado de trabalho formal (número de empregos) – Piauí (fev./2025)

Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior*
363.618	14.930	11.936	2.994	0,83

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Pelas informações contidas na Tabela 2, verifica-se que a variação mensal relativa de 0,83% posicionou o Piauí como a segunda maior expansão dentre as Unidade Federativa (UF) da Região Nordeste, superada apenas pela variação apresentada pelo estado da Bahia (0,94%)

¹ O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio dos dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas em até doze meses após a competência de referência.

Nota: Todos os valores registrados foram consolidados em 28/03/2025.

Tabela 2 – Saldo (em postos de trabalho) e variação relativa (%) mensal do estoque de emprego Brasil, Regiões e UFs (fev./2025)*

Brasil, Região e UF	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
Brasil	47.780.769	2.579.192	2.147.197	431.995	0,91
Norte	2.405.197	119.744	98.978	20.766	0,87
Tocantins	263.575	13.961	10.704	3.257	1,25
Roraima	83.755	4.618	3.664	954	1,15
Rondônia	297.825	16.796	13.650	3.146	1,07
Pará	994.923	46.705	37.715	8.990	0,91
Amapá	96.532	4.537	3.850	687	0,72
Amazonas	558.373	27.922	24.619	3.303	0,60
Acre	110.214	5.205	4.776	429	0,39
Nordeste	7.982.946	334.005	296.915	37.090	0,47
Bahia	2.165.544	99.593	79.461	20.132	0,94
Piauí	363.618	14.930	11.936	2.994	0,83
Pernambuco	1.520.576	59.818	52.230	7.588	0,50
Rio Grande do Norte	538.238	22.502	20.007	2.495	0,47
Ceará	1.415.342	60.215	53.727	6.488	0,46
Sergipe	342.839	14.207	13.338	869	0,25
Maranhão	661.701	24.263	22.793	1.470	0,22
Paraíba	514.761	22.128	21.603	525	0,10
Alagoas	460.327	16.349	21.820	-5471	-1,17
Centro-Oeste	4.289.909	245.826	200.169	45.657	1,08
Goiás	1.609.844	98.124	77.540	20.584	1,30
Mato Grosso do Sul	681.857	41.338	33.005	8.333	1,24
Mato Grosso	973.500	62.641	52.931	9.710	1,01
Distrito Federal	1.024.708	43.723	36.693	7.030	0,69
Sudeste	24.280.946	1.312.801	1.084.369	228.432	0,95
Minas Gerais	4.967.412	283.184	230.581	52.603	1,07
São Paulo	14.494.233	802.375	664.794	137.581	0,96
Rio de Janeiro	3.903.076	172.328	140.354	31.974	0,83
Espírito Santo	916.225	54.914	48.640	6.274	0,69
Sul	8.787.945	566.426	466.460	99.966	1,15
Paraná	3.274.263	211.674	172.498	39.176	1,21
Santa Catarina	2.622.000	180.067	149.970	30.097	1,16
Rio Grande do Sul	2.891.682	174.685	143.992	30.693	1,07
Não identificado	33.826	390	306	84	---

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação às 27 Unidades da Federação, o resultado apresentado posicionou o Piauí na 14ª colocação na geração de empregos formais em fevereiro de 2025, o que denota uma melhora de duas posições em relação ao observado no mês anterior.

No acumulado do ano, o resultado positivo de fevereiro reparou o déficit registrado em janeiro, totalizando 2.038 novas contratações ao longo dos dois primeiros meses de 2025. Com isso, registra uma variação de 0,56% no acumulado do ano, posicionando-se na 18ª posição dentre todas as UFs e na segunda posição na comparação com os estados do Nordeste, como disposto nos dados contidos na Tabela 3.

Tabela 3 – Saldo acumulado (em número de empregos), variação relativa acumulada (em %) e colocação das UF's (jan./2025 a fev/2025)^(*)

Unidade da Federação		Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição Relativa (%)
1	Mato Grosso	133.867	104.536	29.331	3,11
2	Goiás	193.815	158.915	34.900	2,22
3	Santa Catarina	347.621	294.187	53.434	2,08
4	Rio Grande do Sul	332.759	275.102	57.657	2,03
5	Tocantins	26.776	21.834	4.942	1,91
6	Mato Grosso do Sul	78.620	67.106	11.514	1,72
7	Paraná	392.415	337.358	55.057	1,71
8	Roraima	8.547	7.345	1202	1,46
9	Distrito Federal	87.547	72.952	14.595	1,44
10	Amapá	8.998	7.694	1304	1,37
11	Bahia	188.138	160.533	27.605	1,29
12	São Paulo	1.514.714	1.340.179	174.535	1,22
13	Minas Gerais	521.305	464.590	56.715	1,15
14	Rondônia	30.958	27.714	3.244	1,10
15	Amazonas	56.221	50.395	5.826	1,05
16	Espírito Santo	102.506	95.645	6.861	0,75
17	Pará	85.758	78.575	7.183	0,73
18	Piauí	26.949	24.911	2.038	0,56
19	Rio de Janeiro	302.234	282.532	19.702	0,51
20	Ceará	114.457	108.400	6.057	0,43
21	Rio Grande do Norte	42.771	40.570	2.201	0,41
22	Maranhão	48.806	46.143	2.663	0,40
23	Pernambuco	116.424	112.750	3.674	0,24
24	Sergipe	26.485	26.354	131	0,04
25	Paraíba	43.455	43.667	-212	-0,04
26	Acre	9.202	9.394	-192	-0,17
27	Alagoas	32.536	38.720	-6184	-1,33

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) série ajustada.

Em relação aos Grupamentos de Atividades Econômicas no Piauí (Tabela 4), observa-se que todas as nove atividades representadas apresentaram variação percentual positiva na geração de empregos formais em fevereiro. O grupamento com maior destaque foi Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que apresentou variação relativa positiva de 3,81%, resultado de um saldo de 518 contratações adicionais, das quais grande maioria (415) foi nas atividades ligadas ao cultivo da soja. Ao mesmo tempo, Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas apresentou a expansão menos dinâmica, com 2.844 admissões e 2.723 desligamentos, resultando em saldo de 121 empregos (+0,16%).

Tabela 4 – Panorama do mercado de trabalho formal, por Grupamentos de Atividades Econômicas Piauí (fev./2025) (número de empregos e rendimentos)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição Relativa (%)	Salário médio de admissão (R\$)*	Salário médio de desligamento (R\$)*
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.079	561	518	14.128	3,81	2.062,54	1.993,21
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.296	1.018	1.278	55.699	2,35	3.098,18	1.952,63
Construção	1.079	1.570	414	26.852	1,57	1.958,05	1.974,79
Alojamento e alimentação	867	687	180	18.500	0,98	1.617,16	1.621,67
Outros serviços	377	291	86	11.393	0,76	1.793,00	1.746,57
Serviços de transporte, armazenagem e correio	428	368	60	12.602	0,48	1.796,40	1.955,79
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.765	3.508	257	110.142	0,23	1.623,51	1.655,48
Indústria geral	1.290	1.210	80	38.412	0,21	1.862,75	2.683,05
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.844	2.723	121	75.885	0,16	1.810,70	1.912,02
Total	14.930	11.936	2.994	363.618	0,83	1.970,61	1.911,76

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*): salário fixo médio informado em reais.

Quanto aos rendimentos (Tabela 4), em fevereiro de 2025, todos os grupamentos superaram o salário mínimo vigente (R\$ 1.509,00). Os salários médios de admissão variaram entre o grupamento de menor remuneração média, Alojamento e alimentação (R\$ 1.617,16), e o de maior salário médio, Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (R\$ 3.098,18) – com uma diferença de 91,58% entre o maior e o menor salário médio.

Em relação aos salários médios de desligamento, o grupamento Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas registrou o menor (R\$ 1.655,48) e Indústria geral (R\$ 2.683,05) apresentou o maior valor. A distinção entre os salários médios no momento de desligamento foi de 62% entre os extremos de maior e menor valor.

Características dos trabalhadores formais no Piauí – fevereiro/25, com ajustes

Na análise dos dados de desagregados por sexo (Tabela 5), ambos os sexos constituíram saldos positivos. Os homens tiveram um aumento de 1.981 postos de trabalhos, totalizando 66% das novas admissões. As mulheres totalizaram 1.013 contratações adicionais.

Tabela 5 – Participação no saldo de empregos, por sexo, no Piauí (fev./2025)

Sexo	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Homem	9.474	7.493	1.981	2.010,42	1.989,11
Mulher	5.456	4.443	1.013	1.900,22	1.779,54

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto ao rendimento, os dados de fevereiro reforçam a existência de assimetria salarial entre os dois sexos, com os homens recebendo, na comparação com as mulheres, em média, salários superiores tanto na admissão quanto no desligamento. O salário médio de admissão para os homens foi de R\$ 2.010,42 enquanto para as mulheres foi de R\$ 1.900,22 (diferença de aproximadamente 5,79%). Da mesma forma, o salário médio de desligamento foi maior para os homens (R\$ 1.989,11) na comparação com o das mulheres (R\$ 1.779,54), diferença de 11,77%.

Ao examinar os dados por cor ou raça autodeclarada em fevereiro de 2025 (Tabela 6), percebe-se que o grupamento das pessoas não informadas foi o único grupo com diminuição no estoque estadual. O grupamento de pessoas pardas agregou 2.484 trabalhadores, seguido das pessoas brancas (622), pretas (418), amarelas (10) e indígenas (8).

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por cor ou raça autodeclarada no Piauí fev./2025)

Raça/cor	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Branca	1.960	1.338	622	2.482,52	2.104,33
Preta	1.196	778	418	1.850,90	1.731,94
Parda	11.623	9.139	2.484	1.899,43	1.907,38
Amarela	125	115	10	1.903,60	1.702,50
Indígena	20	12	8	1.769,45	1.817,59
Não informada	6	554	-548	2.291,98	1.828,42

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Destaca-se a categoria “não informada”, pelo fato de não se saber exatamente como se autodeclarariam. Esse contingente de pessoas compromete diretamente a interpretação dos dados das demais categorias por cor ou raça autodeclarada.

Os dados salariais, por cor ou raça autodeclarada (Tabela 6), reafirmam as diferenças salariais existentes nesse quesito. As pessoas brancas registraram o maior salário médio de admissão (R\$ 2.482,52) e o maior no momento de desligamento (R\$ 2.104,33). Já o menor salário de admissão foi registrado entre os indígenas (R\$ 1.769,45) e o menor de desligamento foi registrado para as pessoas amarelas (R\$ 1.702,50).

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), nota-se que apenas os grupos etários superiores (acima de 49 anos) apresentaram saldos negativos, sendo -144

para a categoria entre 50 e 64 anos e -169 para as com mais de 65 anos. Por outro lado, as demais faixas etárias apresentaram saldo positivo no período, com destaque para os jovens de 18 a 24 anos que obtiveram aumento de 1.452 no estoque de empregos formais.

Tabela 6 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (fev./2025) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	141	83	58	926,44	818,11
18 a 24 anos	4.189	2.737	1.452	1.614,96	1.523,85
25 a 29 anos	2.955	2.381	574	1.999,27	1.760,61
30 a 39 anos	4.388	3.459	929	2.144,01	1.930,44
40 a 49 anos	2.394	2.100	294	2.140,55	1.988,21
50 a 64 anos	825	969	-144	2.223,45	2.362,06
Mais de 65 anos	38	207	-169	5.948,79	5.810,92

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Observando os dados por faixa etária no mercado de trabalho do Piauí (Tabela 7), nota-se que os grupamentos de pessoas mais jovens, até 49 anos, apresentaram saldos positivos, sendo que a faixa de 18 a 24 anos (1.452) se destacou na incorporação ao estoque mensal. Já as faixas etárias de 50 anos ou mais apresentaram saldos negativos mais expressivos no período, com retrações respectivas de -144 para as pessoas de 50 a 64 anos e de -169 para aquelas com mais de 65 anos.

Tabela 7 – Participação no saldo de empregos, por faixa etária no Piauí (fev./2025) (número de empregos)

Faixa etária	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Até 17 anos	141	83	58	926,44	818,11
18 a 24 anos	4.189	2.737	1.452	1.614,96	1.523,85
25 a 29 anos	2.955	2.381	574	1.999,27	1.760,61
30 a 39 anos	4.388	3.459	929	2.144,01	1.930,44
40 a 49 anos	2.394	2.100	294	2.140,55	1.988,21
50 a 64 anos	825	969	-144	2.223,45	2.362,06
Mais de 65 anos	38	207	-169	5.948,79	5.810,92

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto aos salários médios (Tabela 7), os dados mostraram que o mais alto de admissão foi o da faixa etária de 65 anos ou mais (R\$ 5.948,79) e o menor foi o das pessoas com até 17 anos de idade (R\$ 926,44). O maior salário de desligamento também foi registrado entre os trabalhadores de 65 anos ou mais (R\$ 5.810,92) e o menor salário médio na faixa de até 17 anos (R\$ 818,11).

Em relação à participação no saldo de empregos por grau de escolaridade em fevereiro de 2025 no Piauí (Tabela 8), todas os grupamentos apresentaram saldo positivo nos postos de trabalho, com destaque para o Ensino Médio completo que obteve um saldo de 1.490 na geração de empregos formais.

Tabela 8 – Participação no saldo de empregos, por grau de escolaridade Piauí (fev./2025) (número de empregos)

Grau de escolaridade	Admitidos	Desligados	Saldo	Salário médio de admissão (R\$)	Salário médio de desligamento (R\$)
Analfabeto	64	49	15	1.705,02	1.646,24
Fundamental Incompleto	1.154	930	224	1.809,47	2.032,06
Fundamental Completo	1.131	1.007	154	1.782,79	1.905,42
Médio Incompleto	847	781	66	1.663,85	1.647,60
Médio Completo	8.784	7.294	1.490	1.669,22	1.745,25
Superior Incompleto	539	457	82	1.805,45	1.805,34
Superior Completo	2.411	1.418	993	3.540,76	2.959,90

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os salários médios, por grau de escolaridade (Tabela 8), evidenciam que o grupo com Ensino Superior completo apresentou os maiores salários tanto na admissão (R\$ 3.540,76) quanto no desligamento (R\$ 2.959,90). O grupo com Ensino Médio incompleto, por sua vez, registrou o menor salário médio na admissão (R\$ 1.663,85) e o grupamento Analfabeto obteve o menor salário médio de desligamento (R\$ 1.646,24).

Variação do emprego formal nos municípios – série com ajustes

No panorama do mercado formal por municípios piauienses em fevereiro de 2025 (Tabela 9), Teresina (1.382), Baixa Grande do Ribeiro (256), Bom Jesus (220) e Santa Luz (116) foram os entes com maiores saldos positivos no mês de fevereiro. Cajueiro da Praia (-31), Amarante (-21), Aroazes (-19) e Demerval Lobão (-18) foram os municípios que mais apresentaram os menores saldos de geração de emprego no mês em análise.

Tabela 9 – Municípios com maiores saldos empregatícios, variações relativas e atividades de destaque no Piauí (fev./2025) (nº de postos de trabalho acrescidos)

Município	Saldo	Variação relativa (%)	Atividade de destaque (saldo de contratações)
Teresina	1.382	0,62	Outras Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente (654)
Baixa Grande do Ribeiro	256	7,27	Cultivo de Soja (139)
Bom Jesus	220	5,42	Construção de Rodovias e Ferrovias (122)
Santa Luz	116	32,77	Administração Pública em Geral (112)
Cristino Castro	115	21,54	Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica (98)
Floriano	94	0,89	Educação Infantil - Pré-Escola (18)
Parnaíba	91	0,39	Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente para Empresas (43)
Uruçuí	88	1,96	Cultivo de Soja (61)
Piripiri	74	1,48	Obras de Urbanização - Ruas, Praças e Calçadas (13)
Santa Filomena	68	6,88	Cultivo de Soja (45)
Sebastião Leal	62	6,96	Cultivo de Soja (65)*
Ribeiro Gonçalves	57	4,81	Cultivo de Soja (36)
Água Branca	56	3,61	Recuperação de Materiais não Especificados Anteriormente (37)
Pajeú do Piauí	53	7,16	Cultivo de Melão (54)*
Altos	46	1,68	Limpeza em Prédios e em Domicílios (22)
São Raimundo Nonato	44	1,40	Construção de Edifícios (16)

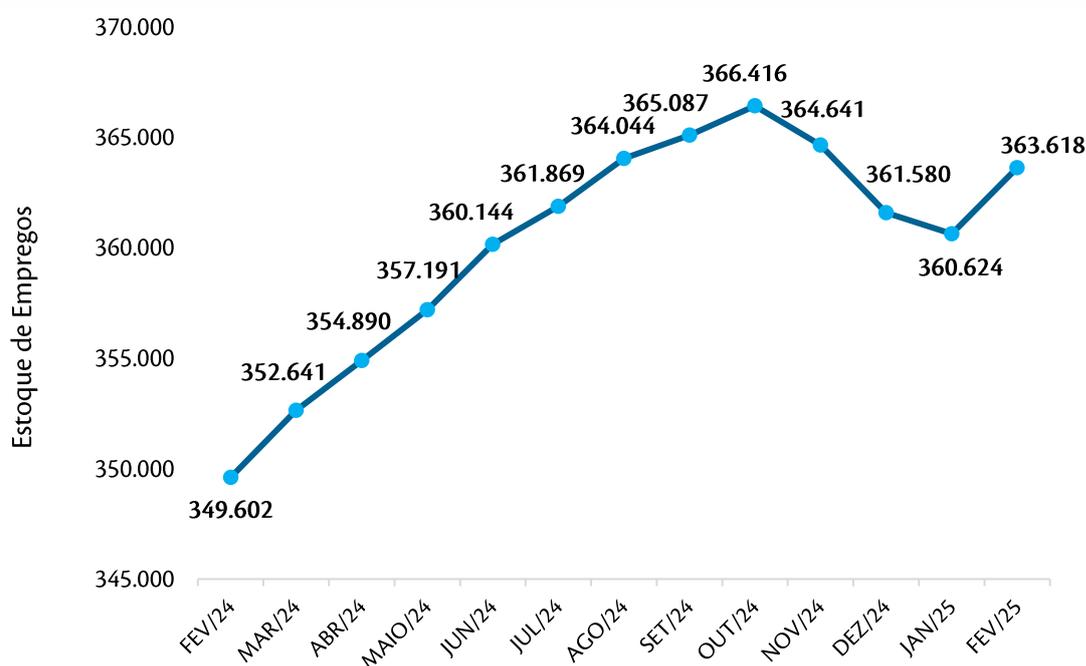
Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) Algumas atividades acumularam aumento de desligamentos.

Trajetória do último ano – série com ajustes

Analisando a série do estoque de empregos no Piauí (Gráfico 1) de fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025, a geração de empregos formais apresentou movimento positivo no mês de fevereiro de 2025, sendo esse o mês que interrompeu a tendência imediatamente anterior de queda no estoque de empregos formais. Em relação a fevereiro de 2024, o estoque de empregos em fevereiro de 2025 é superior em 14.016 postos de trabalho (crescimento de 4,01%).

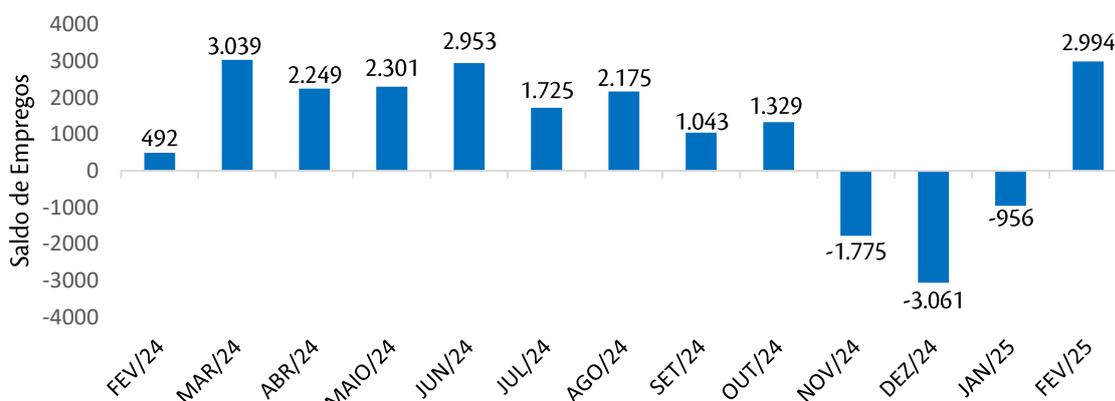
Gráfico 1 – Estoque de empregos – Piauí (fev./2024 a fev./2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Quanto à evolução mensal do saldo de empregos formais entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025 no Piauí (Gráfico 2), observa-se que sua elevação se distribuiu ao longo dos meses, com uma queda nos últimos três meses anteriores a fevereiro de 2025. Desse modo, nota-se uma retomada no crescimento da série denotada pelo resultado do último mês, o qual representou um aumento de 2.994 postos de trabalho. Esse movimento refletiu sobretudo a retomada da tendência de crescimento apresentada durante o ano após os impactos de componentes sazonais – padrão de comportamento também verificado na Região Nordeste e no Brasil. Nota-se que o ganho líquido de empregos formais em fevereiro de 2025 (2.994) foi maior do que no mesmo mês do ano anterior, quando se totalizou um aumento de 492 postos de trabalhos formais.

Gráfico 2 – Evolução mensal do estoque de empregos – Piauí (fev./2024 a fev./2025) (em unidades)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Apesar dos componentes sazonais da série histórica que representam um recuo na geração de empregos formais do estado, a dinâmica do mercado de trabalho tem revelado um significativo processo de expansão do emprego formal no Piauí, quando analisada a série de fevereiro a fevereiro de cada ano.

Mercado de trabalho formal regionalizado – série com ajustes

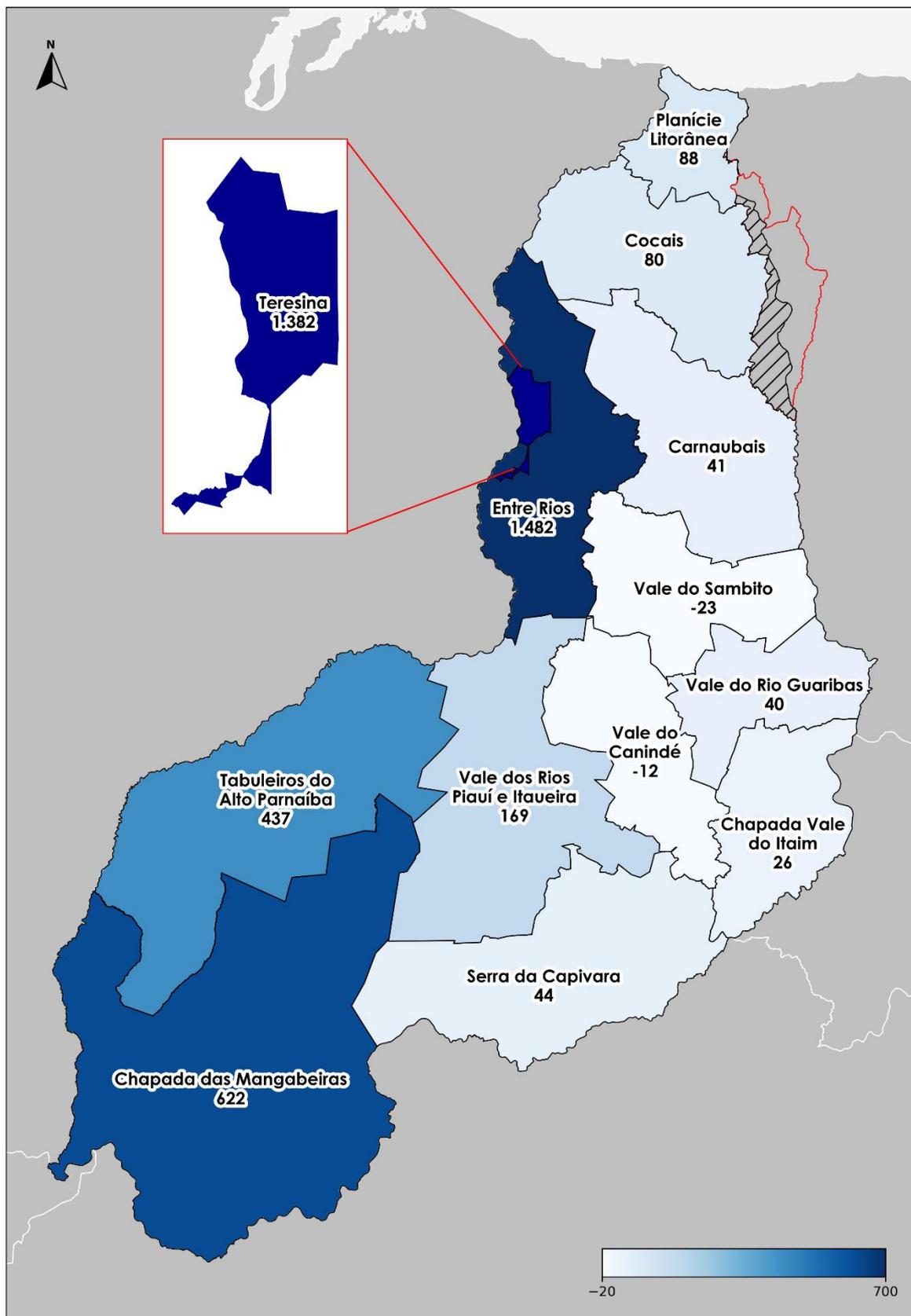
A análise dos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 10 e Figura 1) de fevereiro de 2025 revela que os territórios Chapada das Mangabeiras (4,94%), Tabuleiros do Alto Parnaíba (3,75%), Vale dos Rios Piauí e Itaueira (1,29%) e Chapada Vale do Itaim (0,75%) apresentaram um desempenho de destaque na geração de postos de trabalho formais. No sentido oposto, Vale do Canindé (-0,25%) e Vale do Sambito (-0,58%) registraram uma variação negativa em relação ao estoque de empregos de janeiro de 2025.

Tabela 10 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (fev./2025) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)
Chapada das Mangabeiras	1.072	450	622	4,94
Tabuleiros do Alto Parnaíba	994	557	437	3,75
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	524	355	169	1,29
Chapada Vale do Itaim	130	104	26	0,75
Carnaubais	190	149	41	0,71
Serra da Capivara	245	201	44	0,62
Entre Rios	9.484	8.002	1.482	0,61
Cocais	537	457	80	0,59
Planície Litorânea	941	853	88	0,32
Vale do Rio Guaribas	550	510	40	0,26
Vale do Canindé	162	174	-12	-0,25
Vale do Sambito	101	124	-23	-0,58
Total	14.930	11.936	2.994	0,83

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 1 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (fev./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

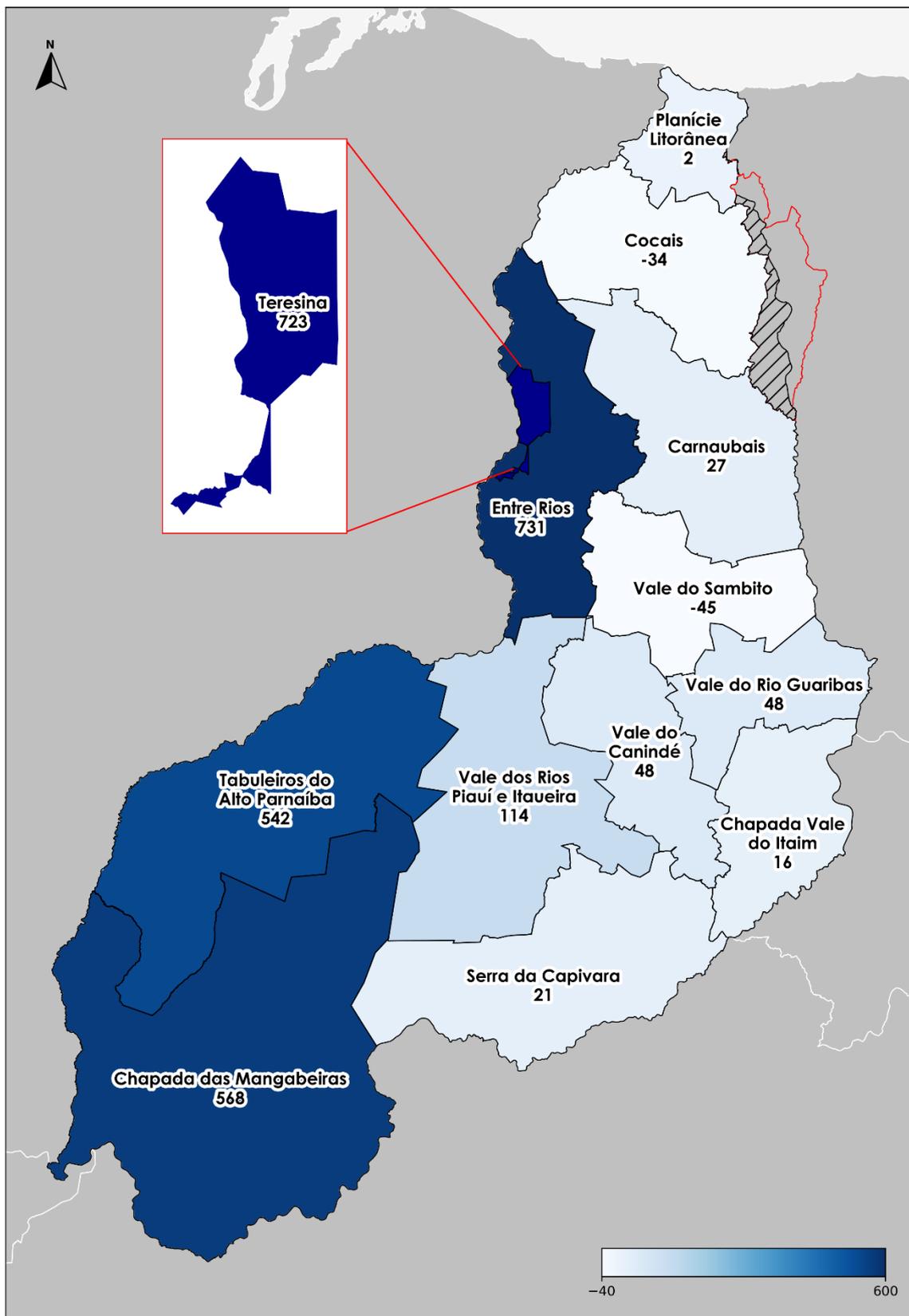
Quanto ao acumulado do ano nos Territórios de Desenvolvimento no Piauí (Tabela 11 e Figura 2) de 2025, verifica-se que os territórios Tabuleiros do Alto Parnaíba (4,69%), Chapada das Mangabeiras (4,49%), Vale do Canindé (1,03%) e Vale dos Rios Piauí e Itaueira (0,87%) obtiveram os melhores desempenhos na geração de empregos formais. No sentido oposto, Cocais (-0,25%) e Vale do Sambito (-1,12%) registraram um decréscimo em relação ao estoque de empregos de janeiro de a fevereiro de 2025.

Tabela 11 – Saldo do mercado de trabalho formal, por Territórios de Desenvolvimento Piauí (Acumulado do ano) (número de empregos)

Territórios de Desenvolvimento	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Tabuleiros do Alto Parnaíba	1.718	1.176	542	4,69
Chapada das Mangabeiras	1.567	999	568	4,49
Vale do Canindé	384	336	48	1,03
Vale dos Rios Piauí e Itaueira	897	783	114	0,87
Carnaubais	353	326	27	0,46
Chapada Vale do Itaim	283	267	16	0,46
Vale do Rio Guaribas	1.062	1.014	48	0,31
Entre Rios	17.116	16.385	731	0,30
Serra da Capivara	485	464	21	0,30
Planície Litorânea	1.959	1.957	2	0,01
Cocais	933	967	-34	-0,25
Vale do Sambito	192	237	-45	-1,12
Total	26.949	24.911	2.038	0,56

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Figura 2 – Saldo de empregos formais gerados no Piauí por Territórios de Desenvolvimento – (Jan/2025 a fev./2025)



Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Comparação do Piauí com o Nordeste e com o Brasil – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged considera a variação percentual mensal do emprego tendo como base o estoque do mês anterior, com os devidos ajustes.

Em fevereiro de 2025, o Piauí registrou variação positiva de 0,83%, acumulando saldo positivo de empregos formais em 4,01% nos últimos 12 meses. Como parâmetro, a Região Nordeste teve variação de 0,47% em fevereiro de 2025 e variação relativa de 4,49% nos últimos 12 meses. No Brasil, os percentuais foram de 0,91%, em fevereiro de 2025, e de 3,88% no acumulado dos últimos 12 meses.

Tabela 12 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BR (mar./2024 a fev./2025)

PI/NE/BR	Mar. 24	Abr. 24	Mai 24	Jun. 24	Jul. 24	Ago. 24	Set. 24	Out. 24	Nov. 24	Dez. 24	Fev. 25	Fev. 25	Acumulado dos últimos 12 meses
Piauí	0,87	0,64	0,65	0,83	0,48	0,60	0,29	0,36	-0,48	-0,8	-0,26	0,83	4,01
Nordeste	0,22	0,31	0,45	0,63	0,52	0,96	1,00	0,24	0,32	-0,7	0,01	0,47	4,49
Brasil	0,53	0,52	0,30	0,44	0,41	0,51	0,53	0,28	0,23	-1,2	0,31	0,91	3,88

Fonte: Novo Caged (MTE, 2025). Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Os dados divulgados pelo Novo Caged, referentes a fevereiro de 2025, evidenciam a retomada da ampliação do estoque de empregos formais do estado, o que deve ser intensificado nos próximos meses, seguindo as movimentações sazonais recorrentes. O resultado de fevereiro posiciona o estoque de empregos formais acima de 363.000 vínculos ativos, fato que ocorre pela primeira vez ao longo da série histórica.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticas (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Econômicos (GEE)

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Matheus Girola Macedo Barbosa

Christianno Araujo Filho – estagiário

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Adriana Melo Lima CRB-13/842

Relatório mensal do emprego formal no Piauí – Novo CAGED [recurso eletrônico] /
Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

14 p.

Mensal (fevereiro, 2025)

1. Mercado de trabalho – Piauí. 2. CAGED. 3. Emprego. I. Título.

CDU 331.106:349.22(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br / Sítio: www.cepro.pi.gov.br